

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL
REGIÃO DO DISTRITO FEDERAL
GRUPO OLAVO BILAC 10° DF

PROJETO PARA A INSÍGNIA DA MADEIRA

Título: A Importância de se Criar um Acervo para a União dos Escoteiros do Brasil – Região do Distrito Federal

Autora: Francisca Ribeiro Izidro

Grupo: Olavo Bilac 10° DF

Função: Dirigente

Tutor: Rubem Suffert

MINHA HISTÓRIA NO MOVIMENTO ESCOTEIRO

Quando cheguei em Brasília em 1969, fui convidada para jantar no restaurante Beirute e lá ouvi a palma escoteira, me aproximei da mesa e saudei a todos com o lema das bandeirantes. O coronel Ivonildo me disse que em Brasília o Movimento das Bandeirantes era um pouco fraco, mas que eu já podia ser escoteira me deu um cartão e me pediu que eu fosse no sábado na 114 sul. Fiquei no Grupo Guia Lopes até 1971, pedi uma licença por motivo de moradia, porque ia morar em Taguatinga e ficava um pouco longe. Em 1973 me casei e voltei ao movimento em maio de 1984 com meus filhos Eduardo e Andreia.

No dia 11 de agosto de 1984 às 17:30 eu renovei a promessa junto com meus filhos. Entrei na alcatéia como assistente, eu era a Bagheera, ficamos até o Eduardo completar a idade de sênior, então saímos e fomos para o 6º DF Caio Martins. Lá chegando fui trabalhar com a Mãe Maria e depois fui ajudar a tia Zé na tropa das Guias. A Andréia inventou de ir para o 11º DF José de Anchieta, lá fui trabalhar com a Ismeria e depois com a chefe Rosiana na alcatéia. Fui convidada para ajudar na alcatéia do 10º DF Olavo Bilac. Em 2005 estava como chefe de tropa e fui convidada para ser presidente do grupo e já estou no 3º mandato, em uma sede provisória na casa de Deus. Sou feliz e por isso quando tenho oportunidade convido todos para participar do movimento e sentir a transformação em nossas vidas e de nossos filhos.

Em agosto de 2007, recebi um convite do chefe Maia para ajudar no cantinho do lanche na UEB. Com poucos meses comecei a organizar toda a documentação que lá havia até a inauguração da sala de acervo, onde estou até hoje.

“Todo Escoteiro que se preza tem logo uma grande paixão, pregar o distintivo da promessa e carregar B.P. na palma da mão.”

Francisca R. Izidro

INTRODUÇÃO

Quando se fala sobre Acervos, refere-se à totalidade de documentos que compõem a coleção de fontes de informação e pode ser destinado à pesquisa, consulta ou simplesmente à guarda. Pode referir-se também a coleção de obras de arte, livros, discos e assemelhados.

Acervo:

“O conjunto das obras de uma Biblioteca, de um museu, etc. Conjunto de bens que integram um patrimônio.”

Fonte: Dicionário Aurélio

“Grande quantidade, porção. Acúmulo. Conjunto de bens que fazem parte de um patrimônio individual ou institucional.”

Fonte: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Veja Larousse

JUSTIFICATIVA

Sabe-se que a Região dos Escoteiros do Brasil – UEB é um lugar que apresenta um numero expressivo de documentos – atas, cursos de formação, documentos dos grupos, atividades externas, processos de distintivos especiais, relatórios anuais, relatórios de cursos, relatórios financeiros, administrativos, manuais do movimento, livros, revistas, jornais, etc – uma porção de arquivos e documentos importantes que não eram organizados, separados e ficavam misturados, as pessoas não tinham acesso a essas informações e se precisasse fazer alguma pesquisa era difícil encontrar o documento procurado.

Em frente a esta situação, eu, chefe Francisca Ribeiro Izidro, presidente do grupo escoteiro Olavo Bilac – 10º DF me propus a ajudar a UEB organizando todos estes documentos acima citados. Sou professora há 33 anos e por isso sei da importância de se preservar documentos, antigos e atuais, para qualquer instituição, sendo pública ou privada. Assim, comecei a organizar e arquivar todo este material, que culminou na criação do acervo.

Não tive a idéia nem a orientação de que todo este trabalho poderia ser usado como projeto da Insígnia da Madeira, porém o chefe Pedro Paulo, diretor técnico regional sugeriu que eu documentasse o desenvolvimento do acervo e que fosse apresentado à Equipe Regional de Gestão de Adultos – ERGA para a discussão sobre a validade deste trabalho para o recebimento da Insígnia da Madeira.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Criar um acervo para organizar vários tipos de documentos da União dos Escoteiros do Brasil – Região do Distrito Federal e viabilizar um acesso rápido e fácil a jovens, escotistas, dirigentes e diretoria regional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Separar e organizar os documentos das atividades externas de cada grupo escoteiro.

Separar e organizar os processos de distintivos especiais.

Separar e organizar as pastas de cursos de formação.

Separar e organizar os balancetes anuais da Região dos Escoteiros do Brasil.

Separar e organizar os relatórios e balancetes anuais de cada grupo escoteiro do Distrito Federal.

Separar e organizar as atividades regionais (Jamboree, Jambra, Jogos da Cidade, Ajuri, etc).

Separar e organizar todas as referencias bibliográficas (livros, revistas e jornais) antigas e atuais referentes ao movimento escoteiro e disponibilizar o acesso aos escotistas.

Separar e organizar todas as referencias bibliográficas de assuntos diversos.

Todos esses itens acima citados foram separados e organizados por categoria e por grupo em caixas específicas, etiquetadas e distribuídas em estantes.

Separar e organizar o arquivo morto.

Conservar todos os arquivos acima citados.

Criar um espaço de leitura voltado para as crianças com gibis e livros de literatura infantil.

Criar e organizar um brechó, para o qual são doados objetos referentes ao movimento escoteiro e vendidos por um preço simbólico para os próprios escotistas. A

renda arrecadada com o brechó é revertida para ajudar nos cursos de formação dos escotistas.

FASES DO PROJETO

1. Separação dos documentos antigos (todos os documentos citados nos objetivos específicos).
2. Organização dos documentos antigos em seus lugares específicos (caixas, pastas, etc) – guardar e etiquetar.
3. Organização das caixas e pastas nas estantes – arquivo.
4. Recebimento e organização de novos documentos.

Modelos de algumas Etiquetas utilizadas estão no Anexo 1.

RECURSOS NECESSÁRIOS

RECURSOS HUMANOS

Para a criação do acervo é necessária uma pessoa que coordene o desenvolvimento este, neste caso, a chefe Francisca Ribeiro Izidro, presidente do Grupo Escoteiro Olavo Bilac – 10º DF. Além disso, precisou do auxílio da presidente da UEB, do presidente da ERGA, do diretor administrativo regional, das secretarias e da zeladora da UEB e de todos que colaboram com a doação de material a ser arquivado no acervo.

RECURSOS MATERIAIS

Caixas, pastas, arquivos, estantes, mesa, materiais de papelaria como pincel atômico, cartolinas, cola, fita adesiva, papel, lápis, borracha, régua.

CRONOGRAMA

Novembro – 2007	Início da Organização do Acervo
Dez/2007 a mar/2008	Recesso UEB
Março a abril – 2008	Atividades externas e processo de distintivos especiais
Maió a junho – 2008	Atividades regionais
Julho - 2008	Férias
Agosto a setembro – 2008	Balancetes regionais e cursos de formação
Outubro – 2008	Livros, revistas, jornais – antigos e atuais
Novembro - 2008	Inauguração do Acervo

Dez/2008 a março/2009	Recesso
Março a abril de 2009	Arquivo passivo com o material dos grupos
Abril de 2009	Sala de leitura infantil
Maio a junho de 2009	Abertura do livro dourado, livro que explica como a sala de Acervo é organizada
Agosto de 2009	Liberação do Acervo para pesquisa
Setembro e outubro de 2009	Realização de uma listagem de toda a literatura Escoteira antiga
Novembro de 2009	Início dos empréstimos registrados no livro preto
Dezembro de 2009	Ferramenta final (gibi)

Fotos da Inauguração da sala de Acervo e do interior da sala mostrando a organização das estantes e documentos estão no Anexo 2.

BENEFÍCIOS PARA A UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – DF

A idéia de criação de um Acervo dentro da Região dos Escoteiros do Brasil – Região do Distrito Federal é de extrema importância, pois beneficia todos os escotistas, desde jovens até a diretoria. O maior benefício foi à recuperação, organização e conservação de vários documentos antigos e importantes que estavam esquecidos e desorganizados, além de arquivos mais recentes e atuais, todos referentes à estruturação, organização e crescimento do Movimento Escoteiro, viabilizando um acesso fácil e rápido a todos. Além disso, um acervo é um lugar que está em constante atualização e sempre será necessário. Desta forma, a criação de acervos é uma ação de pode ser perpetuada e desenvolvida dentro de cada grupo escoteiro e de cada Região Escoteira do Brasil, facilitando assim à pesquisa e o acesso as informações relacionadas ao Movimento Escoteiro.

AGRADECIMENTOS

Com a minha fé no coração agradeço a Deus, por ter me dado a oportunidade de em 1969 conhecer o Movimento Escoteiro e me apaixonar por ele. Agradeço ao chefe **Maria**, Paulinho, Carmem, Celso, e chefe Rubem, que acreditaram que eu seria capaz de montar a sala de Acervo. Um especial agradecimento ao chefe Pedro que ao chegar à sala olhou e disse “chefinha, o seu projeto é esse aí”. Agradeço principalmente ao chefe Rubem, um tutor de todas as horas. Agradeço também aos escotistas e aos jovens do grupo escoteiro Olavo Bilac – 10º DF, que de uma maneira ou de outra me levaram a buscar conhecimento. E por fim agradeço a minha filha, chefe Andreia, a razão de tudo dentro da caminhada no Movimento, a Andreia é a pessoa na terra mais importante para mim, é o meu leme, meu porto seguro, meu rumo e a razão do meu viver.

Obrigada por tudo e sempre alerta.

U.E.B.	UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL
Região do Distrito Federal	
Documentos	
Descrição Sumária:	
Diversos	
U.E.B	
Abertura de Grupos	
Código	Nº da Caixa

U.E.B.	UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL
Região do Distrito Federal	
Documentos	
Descrição sumária:	
Jamboree Nacional	
Código	Nº da caixa:

ANEXO 1

<p>U.E.B.</p>	<p>UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL</p>
<p>Região do Distrito Federal</p>	
<p>Documentos</p>	
<p>Descrição sumária:</p>	
<p>JOTA</p>	
<p>Código</p>	<p>Nº da caixa:</p>

<p>U.E.B.</p>	<p>UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL</p>
<p>Região do Distrito Federal</p>	
<p>Documentos</p>	
<p>Descrição sumária:</p>	
<p>EDIS Encontro Distrital Sênior</p>	
<p>Código</p>	<p>Nº da caixa:</p>

ANEXO 1

<p>U.E.B.</p>	<p>UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL</p>	<p>U.E.B.</p>	<p>UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL</p>
<p>Região do Distrito Federal</p>		<p>Região do Distrito Federal</p>	
<p>Documentos</p>		<p>Documentos</p>	
<p>Descrição sumária:</p>		<p>Descrição sumária:</p>	
<p>Pré-Vigília Pioneira</p>		<p>Mutirão Nacional de Ação Comunitária</p>	
<p>Código</p>		<p>Código</p>	

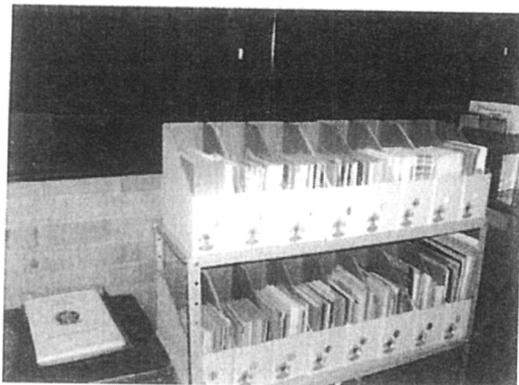
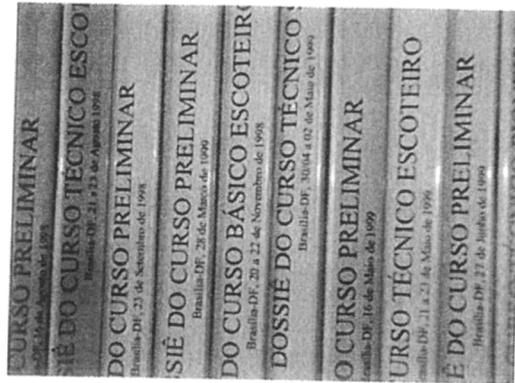
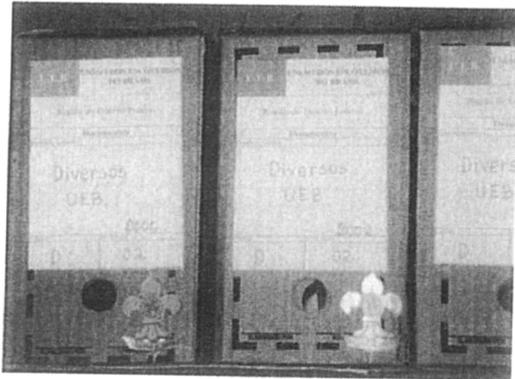
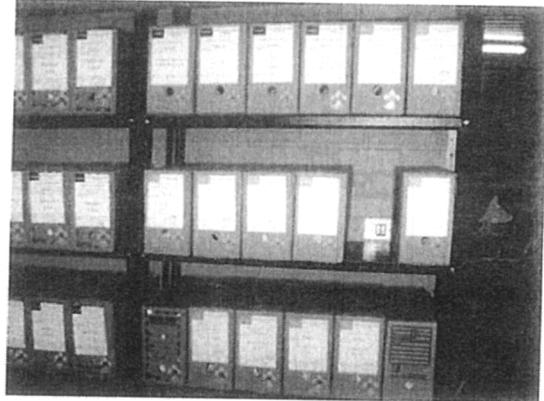
<p>U.E.B.</p>	<p>UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL</p>
<p>Região do Distrito Federal</p>	
<p>Documentos</p>	
<p>Descrição Sumária:</p>	
<p>Balancete</p> <p>U.E.B</p>	
<p>Código</p>	<p>Nº da Caixa</p>

<p>U.E.B.</p>	<p>UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL</p>
<p>Região do Distrito Federal</p>	
<p>Documentos</p>	
<p>Descrição Sumária:</p>	
<p>Relatório e Ata</p> <p>U.E.B</p>	
<p>Código</p>	<p>Nº da Caixa</p>

ANEXO 2



ANEXO 2



ANEXO 2



Como montar um acervo!



União dos Escoteiros do Brasil - UEB
Região do Distrito Federal

Brasília - DF
2009

Oi Rafael !!!!
Tudo bem????



Oi Miguel !!!!
Tudo Bem !!!!



Rafael, eu tenho
uma surpresa para você...



Legal Miguel,
conta logo!



Que bom que você
ficou interessado.



Não só
interessado,
Miguel, fique
também curioso!



Então vou
te contar !



Que bom....
Então conta logo!!



Sabe Rafael, ontem
estive na UEB e lá
existe uma sala
muito legal !



Legal por quê????



Porque é uma sala
diferente com o
nome de Acervo!



Acervo! Não sei
o que é!!



Vou tentar explicar!
Acervo é o lugar
destinado à pesquisa,
consulta ou
simplesmente à guarda
de documentos. É uma
fonte de informação

Não...é um lugar que
tem documentos,
livros, revistas!!!

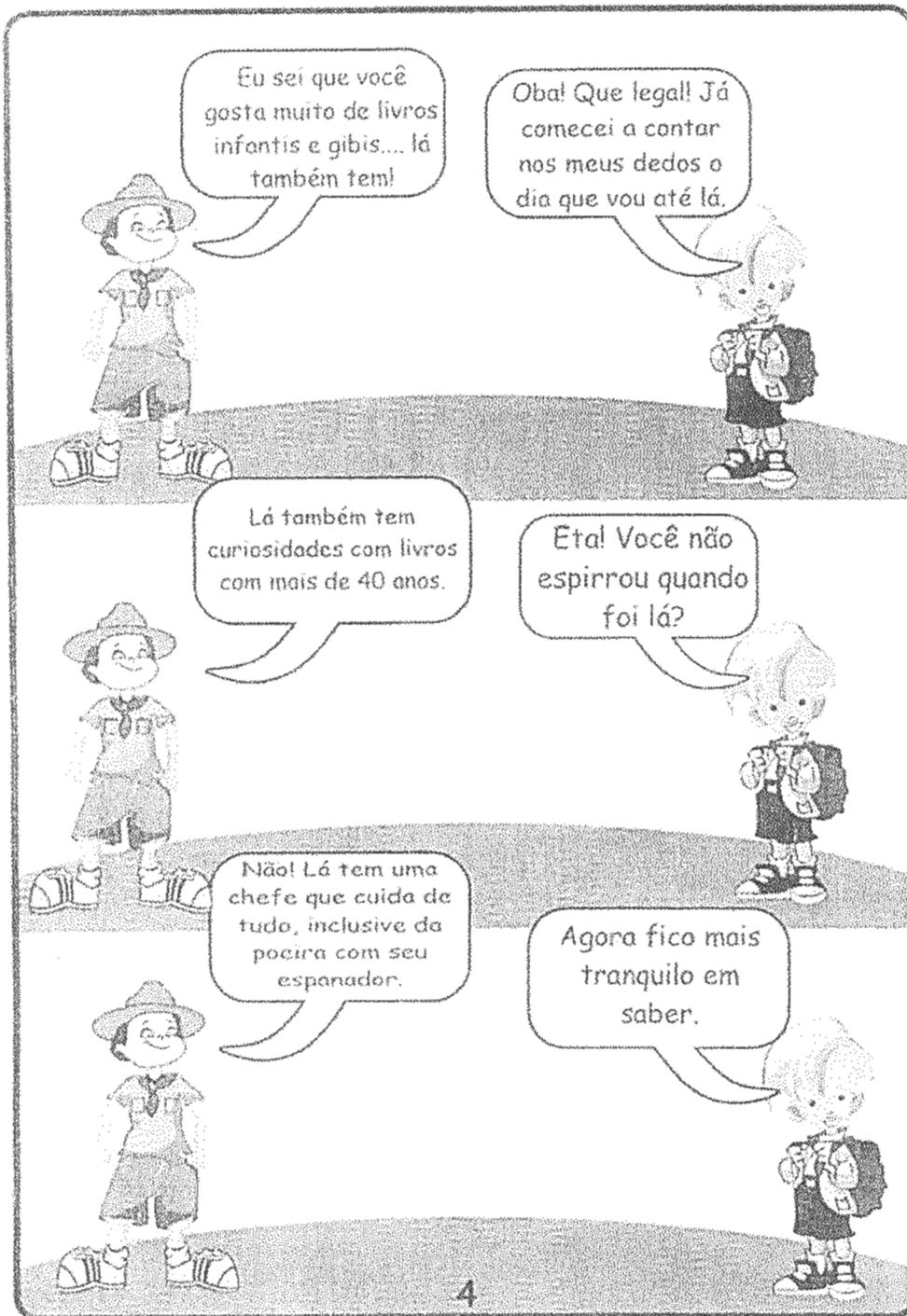
Rafael, você quer
conhecer o acervo???

Acervo é um lugar
onde tem tudo???

Ah!! Agora entendi
melhor a tal
palavra.

Sim, Miguel!!!
Porque ao vivo é
melhor!!





Rafael, eu já comecei a sonhar em criar uma sala dessa já no meu grupo de escoteiro.

Se eu gostar vou fazer o mesmo! Pode acreditar! Como é que monta esse acervo?

Primeiro você deve separar os documentos e depois empilhá-los. Faça o mesmo com os livros e revistas

E depois de separá-los, o que se deve fazer?

Coloque em caixas e depois você deve enumerar e etiquetar cada caixa.

Como assim etiquetar?



Rafael, em cada caixa você coloca um tipo de documento.

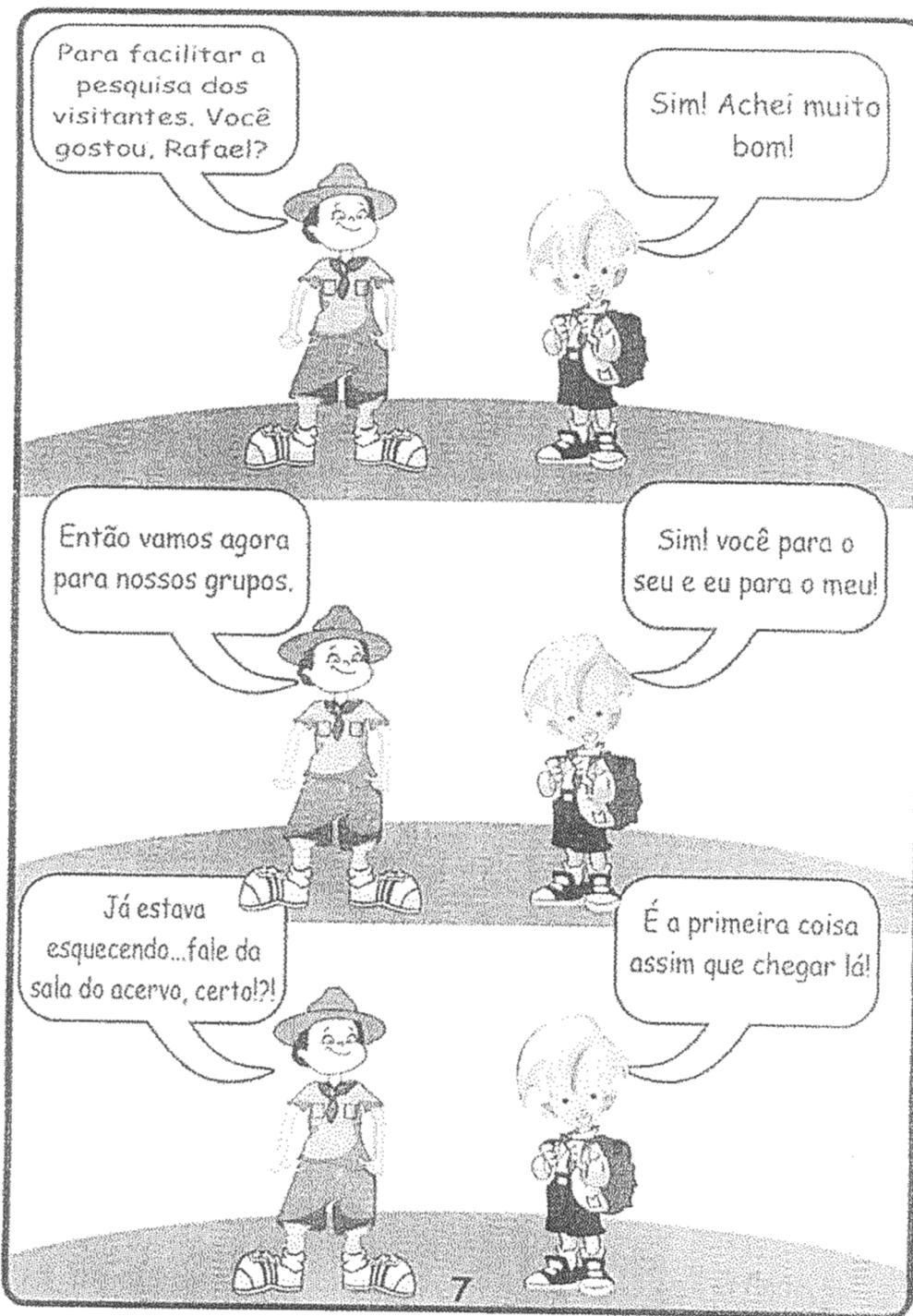
Ah!... Então posso colocar as nossas fichas modelo 120?

Sim! Além disso, pode ter caixas de fichas de jogos, canções, documentos pessoais, ficha médica, atividades externas...

E esse acervo pode ser separado por ramo?

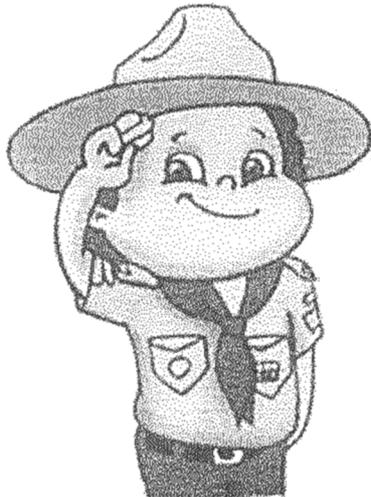
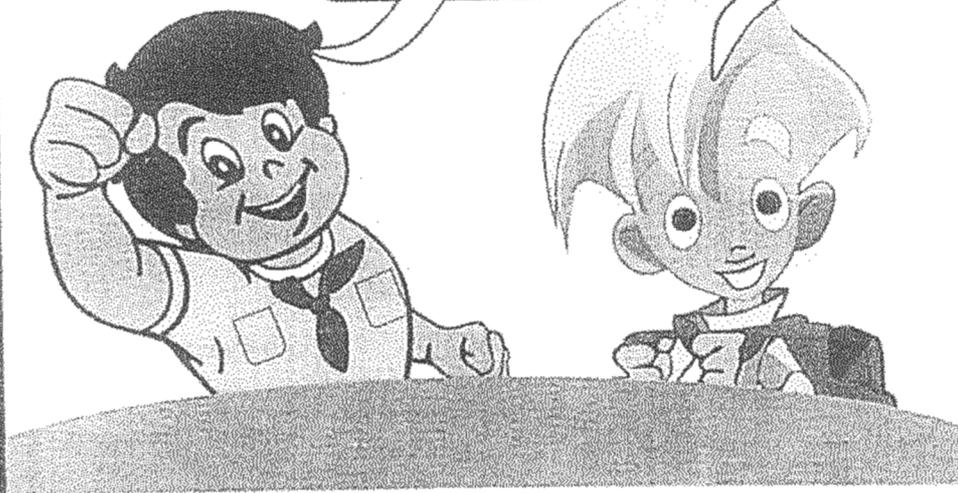
Pode...do jeito que você quiser organizar o seu grupo.

E por que as caixas são arrumadas assim?



Então....
Sempre
alerta!!

Melhor
Possível!!



PAI NOSSO DOS ESCOTEIROS



Pai Nosso que estais no céu, no ar,
na terra e no mar,
Santificado seja o Vosso nome.
Venha a nós os Escoteiros, suas
bênçãos nos cobrir
nas atividades, nos acampamentos e
no lar.

Nas nossas ações de todos os dias,
dai-nos amor, fé, coragem e o
Espírito Escoteiro.

Perdoe nossos erros e faça com que
saibamos perdoar os nossos irmãos.
Não permitas que nos esqueçamos das
nossas Leis, da nossa Promessa e
livrai-nos de tudo que nos desvie do
Vosso caminho.

Assim seja





Grupo Escoteiro Olavo Bilac - 10º DF
Endereço: L2 609/610 Asa Norte
Paróquia do Verbo Divino

Prof: Arneisea Ribeiro Siqueira